

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS NATURAIS NOS MORROS DE SANTOS-SP

Moraes, M.M.G.¹; Goya, S.C.²;

¹Defesa Civil de Santos (SP), UNIMONTE; ²UNIMONTE

RESUMO: A região da Baixada Santista é muito susceptível a deslizamentos de terra e quedas de blocos rochosos devido à combinação dos altos índices pluviométricos e dos condicionantes físicos como a geologia, o clima, o relevo, a vegetação, a hidrografia e o tipo de ocupação das áreas dos lombos dos Morros. Este trabalho tem como objetivo analisar os deslizamentos ocorridos no período de dezembro de 2014 a abril de 2015 e relacionar essas ocorrências ao meio físico, em especial ao tipo de rochas e a geologia estrutural da área.

A geologia local compreende essencialmente: do granito Santos, aos dois tipos de migmatitos associados, os granitoides embrechíticos, as rochas básicas, sedimentos recentes e depósitos aluvionares, coluvionares e corpos de tálus nos sopés das encostas.

O granito Santos é encontrado nas encostas do morro do José Menino e Santa Therezinha, na porção sudeste de Santos. É uma rocha intrusiva, indeformada, de coloração rósea a bege, com textura porfirítica, com fenocristais de feldspato potássico em uma matriz média a grossa composta por quartzo, plagioclásio, biotita e moscovita. Costuma produzir perfis de alteração médios a rasos estando associada normalmente a deslizamentos de terra. No morro Santa Therezinha ocorrem deslizamentos naturais típicos no contato desta rocha com o solo, devido aos grandes paredões de exposição deste granito observados no local.

A rocha mais comum são os migmatitos, subdivididos em: paleossoma dominante (comum nos morros da Nova Cintra, Jabaquara- Av. Guilherme Russo, e alguns pontos do Saboó) e os Migmatitos estromatíticos (Av. Getúlio Vargas, NW do Monte Serrat). Apresentam xistosidade bem marcada por biotita e clorita e encontra-se localmente dobrada, com eixo N16W/23SE. As dobras são assimétricas, centimétricas marcadas por veios de calcita e quartzo recristalizados. Os solos originários destas rochas são rasos e estão relacionados à deslizamentos de terra, ocorrendo queda de blocos rochosos em intercalações dele com o granitoide embrechítico, outro litotipo observado. Esses granitoides afloram nos Morros: do Saboó, Marapé, Penha, Monte Serrat e Jabaquara. Sua composição é semelhante ao granito Santos, é uma rocha levemente deformada com os cristais de plagioclásios orientados segundo uma foliação. São as rochas mais relacionadas a quedas de blocos.

Os escorregamentos e quedas de blocos rochosos também estão relacionados às declividades, as condições de drenagem das tais encostas.

A conclusão foi a de que outrora a relação entre o meio físico e a precipitação era evidente, entretanto no cenário atual observa-se quase a totalidade das ocorrências foram motivadas por interferências antrópicas (como modificações no talude, acúmulo de lixo ou obras mal executadas) aliadas aos altos índices de chuva.

PALAVRAS-CHAVE: DESASTRES NATURAIS, BAIXADA SANTISTA, GEOLOGIA URBANA.